

# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Psicologia: bem estar na longevidade da sociedade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: bem estar na longevidade da sociedade /  
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-640-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.406211811>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Psicologia Bem estar na longevidade da sociedade*, reúne vinte e quatro artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **VIVÊNCIA EMOCIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA À DISTÂNCIA APROXIMANDO SENTIMENTOS**

Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar

Bianca Fraga Menezes

Claudia de Moraes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118111>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A ACESSIBILIDADE EM NEUROPSICOLOGIA POR MEIO DO INSTAGRAM**

Suelen Fernanda Valentim

Clara Viana Magalhães

Anne Caroline de Oliveira Menezes

Fernanda Lemes Batista Magalhães

Cecília Souza Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118112>

### **CAPÍTULO 3..... 11**

#### **A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA**

Cláudia dos Reis Pereira

Aline Fernandes Alves

Herbert Cristian de Souza

Giovani Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118113>

### **CAPÍTULO 4..... 23**

#### **A INFLUÊNCIA MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS BEBÊS: DA GESTAÇÃO AOS DOIS ANOS**

Aline Santos Soares Bezerra

Josielly Ramos dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118114>

### **CAPÍTULO 5..... 30**

#### **A CORRELAÇÃO ENTRE A NEGLIGÊNCIA E O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADOLESCENTES**

Janine Stella Macedo Maschietto Teixeira

Priscila Carolina Moraes Souza

Yuri Freire Caser

Marcus Filipe de Senna

Larissa de Oliveira e Ferreira

Leandro Jorge Duclos da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118115>

**CAPÍTULO 6..... 42**

**A EMPATIA SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA**

Natália Carvalho de Camargo  
Laura Carvalho de Camargo  
Romes Bittencourt Nogueira de Sousa  
Luiz Henrique Alves Costa  
Maria Sebastiana Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118116>

**CAPÍTULO 7..... 54**

**DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS ENTRE 18 A 25 ANOS**

Darlene Socorro da Silva Oliveira  
Sheila Maria Pereira Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118117>

**CAPÍTULO 8..... 75**

**FATORES AMBIENTAIS E O BEM-ESTAR SUBJETIVO**

Pedro Henrique de Paula Boscardin  
Adriana Maria Bigliardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118118>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**IMPACTO DEL CONFINAMIENTO EN LA SALUD MENTAL**

Betty Sarabia-Alcocer  
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
Baldemar Aké-Canché  
Román Pérez-Balan  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Patricia Margarita Garma-Quen  
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara  
María Eugenia López-Caamal  
María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa  
Alma Delia Sánchez-Ehuán  
Alicia Mariela Morales-Diego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118119>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**JOGANDO BINGO COM IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anna Clara Rocha de Jesus  
Denise Ribas Jamus  
Isabelle Pereira Bueno  
Jeani Emannelly Marcon  
Rafaela Barcelar Teixeira  
Roberta Sztorc Pires

Sílvia Regina Hey

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181110>

**CAPÍTULO 11..... 106**

NUEVAS APORTACIONES AL ESTUDIO DE LAS CREENCIAS Y ACTITUDES ACERCA DEL TABAQUISMO EN LOS ÁMBITOS DE LA EDUCACIÓN MEDIA Y SUPERIOR

Juan Crisóstomo Martínez Berriozábal

Rodolfo Hipólito Corona Miranda

José de Jesús Silva Bautista

Leonel Romero Uribe

Fausto Tomas Pínelo Ávila

Nallely Venazir Herrera Escobar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181111>

**CAPÍTULO 12..... 123**

O CUIDADO ARQUEOLÓGICO AO SE DEPARAR COM UM OUTRO QUE FALA/FAZ PALAVRA

Martina Sohn Fischer

Madalena Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

O ACOLHIMENTO DURANTE O PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abigail Costa Abreu Ferreira

Joquebede Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181113>

**CAPÍTULO 14..... 133**

PROGRAMA DE CAPACITACIÓN PARA LA PROMOCIÓN DE LA ALFABETIZACIÓN EMERGENTE: QUÉ APRENDIMOS DEL PROCESO DE COLABORACIÓN CON LAS EDUCADORAS

Lizbeth Obdulia Vega Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181114>

**CAPÍTULO 15..... 146**

A RELAÇÃO MÃE-FILHO NA ÓTICA DA PSICOLOGIA NA TEORIA DO APEGO DE BOWLBY

Sofia Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181115>

**CAPÍTULO 16..... 158**

PROJETO CRESÇA FELIZ: COMBATENDO A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Thahyana Mara Valente Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181116>

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
RECONSTRUINDO VÍNCULOS A PARTIR DA HISTÓRIA DE VIDA: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO	
Lucilene Miranda de Rezende	
Leonora Vidal Spiller	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181117">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181117</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>171</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE PULSÃO PARA FREUD E LACAN	
Ezequiel Martins Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181118">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181118</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>176</b>
RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE MENTAL EM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Giulia Sturmer de Souza	
Fabiana Maluf Rabacow	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181119">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181119</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>184</b>
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO IFS CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO: DA PESQUISA À INTERVENÇÃO	
Ana Cecilia Campos Barbosa	
Cassia Gabrielle Barros Santos	
Helena Mykaelle Rocha Moura	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181120">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181120</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>194</b>
TORNAR-SE ADOLESCENTE: AS TRANSFORMAÇÕES PSÍQUICAS ATRAVÉS DO RORSCHACH	
Isabel Maria Gonzalez Duarte da Cunha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181121">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181121</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>203</b>
TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO NA PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA	
Abigail Costa Abreu Ferreira	
Alessandra Ellen Moura Santos	
Lúcia Fernanda Costa Castro	
Nilvia de Cassia Ericeira Castro	
Shirley Costa Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181122">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181122</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>212</b>
UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES DO CUIDADO EM SÁNDOR FERENCZI DISPONÍVEIS	

NO BANCO DE DADOS DO *scielo.br* E DO *pepsic.bvsalud.org*

Amanda Dávalos Azambuja

Jacir Alfonso Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181123>

**CAPÍTULO 24..... 225**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO E RELAÇÕES COM A FELICIDADE**

Isabely Laiany Lourenço de Sá

Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181124>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 238**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 239**

# CAPÍTULO 16

## PROJETO CRESÇA FELIZ: COMBATENDO A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

*Data de aceite: 01/11/2021*

### **Thahyana Mara Valente Lima**

Psicóloga. Técnica do CRAS Jaguaruana - CE.  
Professora da Faculdade do Vale do Jaguaribe  
(FVJ)  
Aracati, CE  
<http://lattes.cnpq.br/9613066268105124>

**RESUMO:** O projeto Cresça Feliz, desenvolvido pelo CRAS - Centro de Referência da Assistência Social no município de Jaguaruana – CE, visa fortalecer as competências familiares através da tomada de consciência e do desenvolvimento do afeto e da comunicação não violenta em famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Quando a família está fragilizada, seus recursos materiais e subjetivos (afeto, empatia, dentre outros) tornam-se escassos, dificultando a proteção de seus membros das ameaças externas. Partindo desta premissa o projeto atendeu duzentas e vinte e seis famílias em situação de risco e vulnerabilidade socioeconômica no período de 2016 a 2019. Através da formação de grupos operativos, realizaram-se oficinas psicossociais e de arte e cultura. Com o desenvolvimento e execução do projeto confirmou-se que a violência intrafamiliar é uma realidade presente no público em vulnerabilidade e risco social. Foram percebidas formas sutis de sofrimento psicossocial advindo da sobrecarga de papéis desempenhados por mães e avós. A falta de renda, acesso a serviços públicos de qualidade e atendimento psicológico acessível impactam diretamente na fragilização

dos laços afetivos, muitas vezes ocasionando escassez de tempo de qualidade e/ou atenção e paciência para lidar e estimular as crianças na primeira e primeiríssima infância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência, vulnerabilidade, risco social, primeira infância, afeto.

### **PROJECT CRESÇA FELIZ: COMBATING INTRA-VIOLENCE IN EARLY CHILDHOOD**

**ABSTRACT:** Cresça Feliz is a Project developed in a Reference Center of Social Assistance in the city of Jaguaruana – CE. The Project aims to strengthen family at social and economics vulnerability with social skills through awareness and development of affection and non-violent communication. When Family bounds are fragile, its material and subjective resources (affection, empathy, and others) become scarce, making it difficult to protect its members from external social and emotional threats. Based on this premise, the project assisted two hundred and twenty-six families at risk and socioeconomic vulnerability in the period from 2016 to 2019. Through the formation of operative groups workshops of psychoeducation and art/culture were held. With the development and execution of the project, it was confirmed that intra-family violence is a reality present in the public in vulnerability economical and social risk. Subtle forms of psychosocial suffering resulting from the overload of roles played by mothers and grandmothers were perceived. The lack of income, access to quality public services and accessible psychological care directly impact the weakening of affective bonds, often causing a lack of nurturing time or attention,

patience to deal with and encourage children in early childhood.

**KEYWORDS:** Violence, vulnerability, social risk, early childhood, affection.

## INTRODUÇÃO

O projeto Cresça Feliz é desenvolvido pelo CRAS - Centro de Referência da Assistência Social Raimunda Amélia da Silva, no município de Jaguaruana – CE. Iniciado em 2016, tem como objetivo fomentar o cuidado e respeito à criança, a partir da primeira infância, prevenindo a violência intrafamiliar e ofertando oportunidades para cultivar o afeto no cuidar.

Estudos demonstram que o desenvolvimento econômico, social e cultural brasileiro é marcado pela colonização, geradora de uma sociedade escravagista, fomentadora da ideia de que pode-se explorar e dominar categorias sociais marginalizadas e/ou inferiorizadas em função da raça/etnia, gênero e idade (Faleiros, 2007 como citado em Moreschi, 2018, p.13). Abromavay (2002, p. 68) esclarece que problemas como a exclusão, desigualdades sociais, discriminações e violência decorrem de uma multiplicidade de fatores que interagem entre si formando complexas redes causais.

A violência intrafamiliar consiste no uso da força, do poder e de privilégios para dominar, submeter e provocar danos a outros: indivíduos, grupos e coletividades (Minayo, 2006 como citado em Moreschi, 2018, p.10), onde a falta de garantia de direitos ocasionado pelo aumento da situação de pobreza, provocam exclusão social, material e simbólica através da ausência de poder familiar e representatividade. Este tipo de violência pode-se apresentar em diversas formas, como psicológica, física, sexual e/ou negligência/abandono. É sabido que as políticas públicas de enfrentamento a esta realidade são falhas e muitas vezes ineficazes.

Ciente da vulnerabilidade e risco social vivenciadas pelas famílias acompanhadas no CRAS, projetou-se uma alternativa para enfrentar o ciclo de vivência e multiplicação de violências. O “Cresça Feliz” é um espaço de troca e reflexão, pautado pela comunicação não-violenta e promoção de direitos psicossociais à luz dos grupos operativos. Para Pichon-Rivière (1991, p 157) o funcionamento familiar assemelha-se ao de um grupo operativo, pois neles encontramos um conjunto de pessoas reunidas de forma contínua no tempo e no espaço, articuladas por uma mútua representação interna e que executam –implícita ou explicitamente, a finalização de uma tarefa.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Ativo desde 2016, o “Cresça Feliz” atendeu cento e setenta e oito famílias em oficinas psicossociais. Em 2019 foram selecionadas quarenta e oito famílias a partir do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) do CRAS, onde uma mulher adulta em vulnerabilidade e/ou risco social foi convidada para vivenciar seis oficinas psicossociais.

No presente ano aconteceram quatro ciclos de seis encontros, cada um com até quinze participantes.

As oficinas foram realizadas durante quatro ciclos de três meses, com encontros quinzenais no CRAS Raimunda Amélia da Silva. As atividades aconteciam em uma sala climatizada, com capacidade para trinta pessoas. Com duração de noventa minutos e coordenada pela psicóloga do equipamento, os responsáveis familiares eram levados a experimentar vivências pautadas no conhecimento e aquisição de cuidados, fortalecimento do afeto e tomada de consciência de direitos, responsabilidades e deveres. No final de cada ciclo, as famílias foram encaminhadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e convidadas para as reuniões mensais, em grupos abertos no CRAS.

As famílias que participaram do projeto foram acompanhadas pelo CRAS Raimunda Amélia da Silva por um período médio de três a doze meses, período que pôde ser expandido conforme o grau de vulnerabilidade e risco social apresentado. Em 2020, devido à pandemia do novo coronavírus, a execução foi prejudicada pela falta de acesso à *smartphones* e internet de qualidade por parte dos usuários para a execução dos encontros online.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira oficina, intitulada “a força do legado transgeracional”, destinou-se a trabalhar heranças emocionais recebidas pelas famílias. Sabemos que as funções de contenção e elaboração psicoemocional, nas situações de violência, ficam comprometidas em duas dimensões – na intrafamiliar, com as agressões de todas as ordens, e na político-social, com as guerras, ditaduras, genocídios e miséria. (Rehbein & Chaterland, 2013, p. 02). Notamos que em famílias que enfrentam situações de sofrimento devido à violência, é comum que as mães pensem que é possível construir um futuro independente do passado e que este, quando penoso, deve ser apagado, esquecido, pois sua revelação seria traumatizante para o filho. (Rosa, 2001, como citado em Gomes, 2005, p.03). Aqui, as participantes foram convidadas a relatar experiências emocionais infanto-juvenis e como estas repercutiam na vida adulta e na criação dos filhos.

A oficina seguinte trabalhou as “Competências Familiares”. Nela discutimos os tipos de famílias presentes no grupo, como estas se organizavam em torno das crianças e como os papéis familiares foram definidos. Segundo a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), as famílias são o espaço natural e privilegiado para garantir que cada criança tenha assegurados seus direitos à saúde, à educação de qualidade, à igualdade e à proteção. Para a UNICEF (2019) as “Competências familiares são os conhecimentos, saberes e habilidades somados à afetividade e a atitudes e práticas das famílias que facilitam e promovem a sobrevivência, o desenvolvimento, a proteção e a participação das crianças de até 6 anos.”. No desenvolvimento da atividade notou-se a sobrecarga física

e emocional das participantes, muitas vezes responsáveis pelo sustento da família (com programas de renda) e/ou através da execução de trabalhos informais (como o acabamento de redes de dormir, atividade terciária comum em Jaguaruana-CE). Constatou-se que os papéis familiares tornam-se conflituosos pela sobrecarga emocional, causando frustração e comportamentos verbais e não-verbais com padrões agressivos.

No encontro seguinte, abordou-se o tema “Comunicação não violenta e cultura de paz” através da dinâmica “desfazendo o nó”. Segundo Rosemberg (2006, p.37) a comunicação não violenta parte da observação de que a crescente violência que nos cerca e na qual estamos inseridos é reflexo de uma lógica de ação e relação divorciada de nossos verdadeiros valores. No grupo de responsáveis familiares era comum observar como muitas famílias ficam presas à lógica destrutiva da raiva, punição, vergonha e culpa. Na discussão da dinâmica alguns participantes relataram que viviam em ambientes de conflito, onde se perde facilmente a paciência e brigas são muito comuns. Finalizamos o encontro trabalhando alternativas à comunicação violenta, como o exercício da paciência através de técnicas de relaxamento, meditação e controle da respiração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi o foco da quarta oficina. Trouxemos discussões sobre o trabalho infantil e o papel do Conselho Tutelar. Este é um órgão previsto no art. 131 da Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, que o instituiu como “órgão autônomo, não-jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente” (ECA, 1990). Tem como finalidade zelar e fiscalizar se a família, a comunidade, a sociedade em geral e o Poder Público estão assegurando a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes (Brasil, 1990). Esta oficina mobilizou opiniões acaloradas, devido a compreensão de que o trabalho infantil não é prejudicial para o desenvolvimento humano. Utilizamos a técnica do *role playing game* (RPG) para representar as formas que o trabalho infantil e a vivência de um ambiente violento podem ser prejudiciais para a saúde psicossocial.

Na quinta oficina trabalhamos as etapas do desenvolvimento infantil. Segundo Craidy & Kaercher (2001, p.27) as teorias sociointeracionistas concebem o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, visto que crianças não são passivas ao mundo ao seu redor. Através do contato com o seu próprio corpo, o seu ambiente, bem como através da interação com outras crianças e adultos, elas vão desenvolvendo capacidades afetivas, cognitivas e de autoestima. Para o desenvolvimento da oficina, foi exibido o documentário “O Começo da Vida”<sup>1</sup>, seguido de discussão sobre desenvolvimento e criação de ambientes saudáveis para as crianças.

Na sexta e última oficina, trabalhamos o cuidado, afeto e a importância dos vínculos no ambiente intrafamiliar. O afeto, pode ser compreendido como “um estado psíquico ou moral (bom ou mau), afeição, disposição de alma, estado físico, sentimento, vontade” (Michaelis, 2020). Este decorre de estímulos externos ou internos, estando, invariavelmente, dirigido

<sup>1</sup> Data de lançamento 5 de maio de 2016 (1h 37min). Direção: Estela Renner.

a algo ou alguém. Afeto implica uma relação dialógica de reciprocidade e há uma íntima relação entre afeto e subjetividade (Francisco, 2005, p.02). Aqui, as famílias receberam uma almofada aromática e escreveram nela bons sentimentos nutridos pelos seus filhos e orientadas a presentear-los com esta criação.

## CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Com a execução do projeto, comprovou-se que a violência intrafamiliar é uma realidade presente nas famílias acompanhadas pelo CRAS no município de Jaguaruana-CE.

Através do seu desenvolvimento, a equipe responsável entrou em contato com formas sutis de sofrimento psicossocial advindo da sobrecarga de papéis familiares desempenhados geralmente por mães ou avós e como a falta de renda são responsáveis, dentre outros fatores, pela falta de tempo e/ou paciência para lidar e estimular as crianças na primeira infância.

Outros fatores percebidos foram: a escassez de creches no município que atendam crianças na primeiríssima infância, a inexistência de redes de apoio e atendimento psicológico acessíveis para as queixas apresentadas, a repetição do ciclo de pobreza e falta de oportunidades para famílias lideradas por mulheres que sobrevivem do recurso do programa Bolsa Família.

O projeto Cresça Feliz teve um impacto positivo ao ofertar espaços de reflexão e maior conhecimento sobre diversos tipos de violência, fomentando controle emocional e estimulando a comunicação não violenta por parte dos responsáveis com suas crianças.

Acredita-se que este modelo pode ser replicado em outros municípios como uma política pública eficaz na redução da violência intrafamiliar, principalmente em famílias com crianças menores de seis anos de idade.

## REFERÊNCIAS

Abramovay, M. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas** / Miriam Abramovay et alii. – Brasília :UNESCO, BID, 2002. 192 p. Disponível em < <https://tinyurl.com/y3lmbuan> >. acessos em 06 set. 2020

Afeto. (2020). **Michaelis. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos. *Michaelis.uol.com.br*. Disponível em < <https://tinyurl.com/d2l87q> >. acessos em 04 set. 2020.

Brasil, **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Disponível em < <https://tinyurl.com/cx8whz> >. acessos em 04 set. 2020.

Craidy, C.M. Kaercher, G.E. **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001. 27p. Disponível em <<https://tinyurl.com/yxejshzo>>. acessos em 04 set. 2020.

Francisco, Ana Lúcia. **Resgatando o afeto**. Bol. psicol, São Paulo, v. 55, n. 123, p. 168-176, dez. 2005. Disponível em < <https://tinyurl.com/y4q5b6y3> >. acessos em 04 set. 2020.

Gomes, Isabel Cristina. (2005). **Transmissão psíquica transgeracional e violência conjugal: um relato de caso**. *Boletim de Psicologia*, 55(123), 177-188. Disponível em < <https://tinyurl.com/y4sdk4ul> >. acessos em 06 set. 2020

Rehbein, Mauro Pioli, & Chatelard, Daniela Scheinkman. (2013). **Transgeracionalidade psíquica: uma revisão de literatura**. *Fractal: Revista de Psicologia*, 25(3), 563-583. Disponível em < <https://tinyurl.com/y6s75og2> >. acessos em 04 set. 2020.

Rosenberg, Marshall B. **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Agora Editora, 2006. 37p.

Moreschi, Márcia Teresinha. **Violência contra Crianças e Adolescentes: Análise de Cenários e Propostas de Políticas Públicas**. Documento eletrônico – Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018 Disponível em < <https://tinyurl.com/y3c5y2je> >. acessos 04 set. 2020

Pichon-Rivière, E. **O processo grupal** (M. A. F. Velloso, Trad.). São Paulo: Martins Fontes, 1991.

UNICEF. **Competências familiares**. Disponível em: < <https://tinyurl.com/y2dhmrhm> >. acessos 04 set. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 6, 10

Acolhimento 9, 105, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 148, 166, 185, 191, 208, 218, 219

Adolescência 29, 30, 32, 36, 39, 41, 57, 72, 73, 107, 194, 195, 198

Afeto 78, 124, 149, 150, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 219, 220

Alfabetização emergente 134

Angustia 94, 100, 124

Ansiedade 2, 23, 25, 46, 55, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 82, 84, 85, 92, 124, 127, 128, 129, 130, 152, 177, 181, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 220

Atenção primária em saúde 11, 12, 21

Atitudes 106, 107, 160, 169, 206, 208

Atividade física 176, 177, 180, 181, 182, 183, 187

### C

Campo de estágio 123

Cognição musical 23, 28

Comportamento pró-social 42

Compreensão 7, 8, 12, 23, 27, 42, 44, 48, 50, 75, 76, 77, 79, 83, 85, 125, 126, 127, 128, 129, 152, 161, 171, 183, 195, 196, 197, 200, 203, 204, 209, 218, 236

Confinamento 92

COVID-19 1, 4, 5, 32, 93, 95, 100, 184, 185, 192, 195

Crenças 16, 17, 106, 107, 206, 207, 208, 210

Crianças pré-escolares 134

Cuidado 3, 14, 18, 19, 20, 46, 49, 84, 103, 123, 144, 147, 148, 150, 151, 152, 157, 159, 161, 166, 190, 192, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234

### D

Depressão 2, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 82, 85, 92, 177, 181, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 205, 207, 220, 225, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Desenvolvimento da linguagem 134, 234, 236

### E

Educação 1, 3, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 42, 52, 54, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 89, 105, 146, 147, 156, 160, 162, 176, 178, 184, 185, 186, 187, 191, 193, 211, 212, 219, 223, 237, 238

Esquizofrenia 187, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211

Estudantes 3, 8, 40, 52, 54, 55, 56, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 82, 101, 102, 106, 126, 130, 131, 132, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Evolução do comportamento humano 42

Expectativa 70, 118, 225, 227, 235

## **F**

Família 3, 11, 12, 13, 14, 16, 20, 21, 22, 31, 32, 33, 39, 61, 62, 70, 72, 87, 88, 105, 147, 148, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 204, 209, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 235

Ferenczi 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Flexibilidade cognitiva 30, 32, 34, 36, 37, 38, 39

Fortalecimento de vínculos 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169

## **G**

Gravidez 25, 225, 227, 228, 233, 234, 235

## **H**

História de vida 164, 166, 167, 168, 169

## **I**

Idosos 101, 102, 103, 104, 177, 221, 222, 223

Instagram 6, 8, 9, 96, 191

Intersubjetividade 194, 196, 219, 221

Investigações 107, 146

## **M**

Maternidade 146, 148, 156, 225, 227, 232, 233, 235, 236

Meio ambiente 75, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 103, 152, 210

Musicalização infantil 23

## **N**

NASF 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21

Negligência 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 41, 159

Neuropsicologia 6, 7, 8, 9, 10, 40

## **O**

Oncologia 101, 104

Online 1, 57, 86, 157, 160, 193, 203, 205, 210

Organização Mundial da Saúde 31, 75, 80, 87, 193

## **P**

Pandemia 1, 3, 4, 5, 8, 32, 37, 40, 93, 94, 95, 160, 184, 185, 190, 191, 192, 195

Pesquisa 7, 11, 13, 14, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 50, 51, 54, 56, 57, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 72, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 99, 123, 147, 148, 152, 157, 164, 167, 170, 177, 178, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 218, 223, 228, 229, 236, 237, 238

Primeira infância 32, 152, 158, 159, 162, 166

Psicanálise 14, 22, 75, 123, 124, 125, 150, 152, 153, 155, 157, 171, 173, 174, 201, 202, 218, 223, 238

Psicobiologia 42, 43, 50, 51

Psicodiagnóstico 126, 127, 128, 129, 130, 131, 164, 165, 167

Psicologia 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 29, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 68, 70, 72, 73, 75, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 101, 102, 123, 126, 127, 128, 131, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 163, 164, 171, 174, 176, 178, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 203, 204, 205, 212, 214, 223, 224, 230, 233, 236, 237, 238

Psicologia hospitalar 101, 237

## **R**

Relato de experiência 1, 4, 101, 102, 126, 127, 129, 132

Risco social 158, 159, 160

Rorschach 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201

## **S**

Saúde emocional 1, 3

Saúde mental 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 82, 84, 85, 87, 92, 126, 128, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 203, 204, 205, 212, 213, 222, 223, 231, 233, 234

Saúde psíquica 225, 227

Saúde pública 2, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 40, 60, 75, 81, 85, 89, 233, 237

Sustentabilidade 85, 225, 228, 229, 233, 234, 235, 236

## **T**

Tabagismo 103, 106, 107

Techne-Campo 194

Terapia cognitivo comportamental 203, 204, 205, 206, 208, 210

Trabalho 1, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 32, 34, 35, 36, 39,

44, 54, 56, 57, 59, 62, 64, 68, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 89, 92, 101, 102, 103, 123, 127, 129, 155, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 186, 191, 194, 195, 196, 197, 200, 204, 205, 212, 217, 218, 230

Transformação 18, 155, 194, 196, 198, 199, 200, 206, 220, 221

Treinamento para educadores 134

## **U**

Universidades 54, 56, 62, 65, 71, 72, 112

## **V**

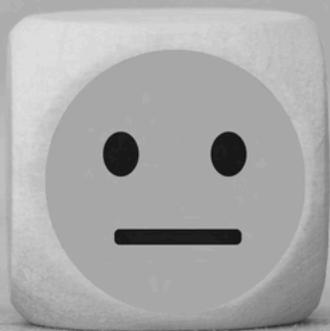
Violência 31, 32, 33, 34, 39, 40, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166

Vulnerabilidade 32, 36, 158, 159, 160, 162, 164, 166, 186, 193



# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 